Começam as vendas dos novos voos do Ceará, Distrito Federal e Rio de Janeiro com destino ao Paraná

11/08/2025
Notícias

As novas ligações anunciadas para este ano pelas Companhias Aéreas fazem conexão direta entre os estados do Ceará, Distrito Federal e Rio de Janeiro ao Paraná. Operações facilitam deslocamento e favorecem o turismo.

Os novos voos que conectam os estados do Ceará, Distrito Federal e Rio de Janeiro ao Paraná, sem escalas, já estão sendo comercializados pelas companhias aéreas Gol e Latam. As novas operações foram anunciadas no primeiro semestre deste ano.

Os voos diretos facilitam a captação de viajantes da região Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste do Brasil, impactando também o setor do turismo paranaense. Os deslocamentos do Ceará e do Distrito Federal fazem conexão de Fortaleza e Brasília, respectivamente, com o Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu.

Já o voo que sai da capital do Rio de Janeiro desembarca no Aeroporto Internacional Afonso Pena, na Região Metropolitana de Curitiba. “Ampliar malha aérea significa facilitar o deslocamento de turistas ao Paraná. O viajante, quando vai escolher um destino, prioriza questões como segurança, variedade, atrativos e também a conectividade”, disse Irapuan Cortes, diretor-presidente do Viaje Paraná – órgão de promoção do turismo estadual.

Além dos novos voos nacionais, o Paraná conta com outros sete voos internacionais sem escala. Pelo Aeroporto Afonso Pena (na Região Metropolitana de Curitiba) é possível fazer conexão de Buenos Aires (Argentina), de Santiago (Chile) operado por duas Companhias, de Lima (Peru), de Assunção (Paraguai), e de Montevidéu (Uruguai). Já com o aeroporto de Foz do Iguaçu, é possível voar sem escalas de Santiago (Chile).

ESCALAS – A rota entre o Ceará e o Paraná começa em novembro deste ano, com escala semanal – aos sábados – e duração de aproximadamente 4h20.

Nesta segunda-feira (11), o preço da passagem sem escalas está custando cerca de R$750,00.

“A nova rota direta de Fortaleza vai fomentar a economia do município e será a porta de entrada para que turistas nordestinos visitem Foz do Iguaçu e as Cataratas do Iguaçu, uma das Sete Maravilhas Naturais do Mundo e eleita recentemente como o principal atrativo turístico do Brasil e da América do Sul pela TripAdvisor”, explica o diretor de Operações e Segmentação Turística do Viaje Paraná, Marcelo Martini.

Já os voos ligando o Distrito Federal à Foz do Iguaçu e da capital carioca à Curitiba devem começar em outubro. De Brasília até o Oeste paranaense, o voo deve ter uma duração aproximada de 2h10, enquanto do Aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro, até a capital paranaense, a operação direta tem uma duração prevista de 1h20.

O diálogo com as companhias aéreas para melhorar e aumentar o fluxo de voos dos aeroportos paranaenses é uma das políticas públicas do Governo do Estado, por meio também da Invest Paraná, agência de promoção vinculada à secretaria estadual da Indústria, Comércio e Serviços (Seic).

“Estamos falando de conexões com estados importantes no que se refere a deslocamento de pessoas, com frequentes voos nacionais e internacionais. Principalmente Brasília é um grande hub nacional, que recebe voos do Brasil inteiro, ligando o Norte e o Nordeste às regiões Sul e Sudeste, e ainda mais a todos os voos internacionais que têm origem e destino em seu aeroporto”, destaca o diretor-presidente da Invest Paraná, Eduardo Bekin.

MOVIMENTAÇÃO – Os novos voos chegam para somar e ampliar o alto fluxo que os principais terminais aéreos do Estado já vêm registrando ao longo de 2025. Juntos, os dois aeroportos internacionais do Paraná receberam mais de 4 milhões de passageiros no primeiro semestre deste ano, um aumento de 18,2% na comparação com o mesmo período de 2024.

Apenas o Aeroporto Afonso Pena foi responsável pelo atendimento de cerca de três milhões de passageiros, entre as mais de 31 mil operações. Enquanto o Aeroporto da Terra das Cataratas recebeu mais de 1 milhão de passageiros em cerca de 9 mil embarques e desembarques. Os dados são referentes aos meses de janeiro a junho deste ano, com o total de passageiros sendo resultado de aproximadamente 40 mil operações.

“Com essas operações, o Aeroporto de Foz se torna uma forma mais rápida de

turistas de outras partes do Brasil conhecerem a Tríplice Fronteira e do Paraná como um todo. Com as novas rotas, o terminal fechará o ano de 2025 com ligações diretas a seis capitais brasileiras”, disse Vinícius Bueno, gerente do Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu.